



Seleção de isolados de *Heterorhabditis* sp. para controle da broca-gigante da cana-de-açúcar *Telchin licus* (Lepidoptera: Castniidae)

Aldomario S. Negrisoli Junior¹; Janaina F. da Silva²; Samara dos Santos²;
Carla R.C. Barbosa-Negrisoli³; Elio C. Guzzo¹

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros / UEP Alagoas, Cx Postal 2013, 57061-970 Maceió, AL. Emails: aldomario.negrisoli@embrapa.br; elio.guzzo@embrapa.br. ²Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus Delza Gitaí, BR 104 N, Km 85, 57100-000 Rio Largo, AL. ³Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus A.C. Simões - Cidade Universitária, 57072-970 Maceió, AL.

Nematoides entomopatogênicos são agentes de controle biológico com relativa capacidade de busca hospedeira e, portanto, apresentam grande potencial para o controle de pragas em ambientes crípticos, como por exemplo a broca-gigante da cana-de-açúcar *Telchin licus* (Lepidoptera: Castniidae). A praga, que broqueia os colmos da planta, também se abriga na base da touceira, abaixo da superfície do solo. Vários isolados de *Heterorhabditis* sp. (Rhabditida: Heterorhabditidae) têm sido obtidos de canaviais do estado de Alagoas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de isolados de *Heterorhabditis* sp. de Alagoas sobre *T. licus*, visando o controle biológico da praga. Foram testados os isolados AL42, AL43, AL44, AL46 e AL47. As lagartas de *T. licus* foram individualizadas em recipientes plásticos com tampa (80mL, tipo coletor universal) contendo 20mL de areia esterilizada e 5g de dieta artificial. Os juvenis infectantes (JIs) dos isolados de *Heterorhabditis* sp. foram aplicados utilizando pipeta graduada, em volume de calda de 5mL e três concentrações: 1.000, 2.000 e 4.000 JIs/recipiente. A testemunha constou da aplicação de 5mL de água destilada. Os recipientes foram mantidos a 25±2°C, UR 60±10% e fotofase de 12 horas, utilizando-se 20 lagartas/tratamento. A mortalidade foi avaliada aos 6, 9 e 15 dias após a inoculação, sendo consideradas somente as lagartas com sintoma e/ou presença de NEPs. As maiores mortalidades foram obtidas aos 15 dias após a inoculação, independente do isolado e da dose de JIs. Nesse período, a maior dose de JIs (4.000 JIs/recipiente) foi a que causou as maiores mortalidades. Destacaram-se como mais patogênicos os isolados AL42, AL47 e AL44, com mortalidades de 80, 70 e 60%, respectivamente, na dose de 4.000 JIs/recipiente, aos 15 dias após a inoculação.

Palavras-chave: nematoide entomopatogênico, controle biológico, Heterorhabditidae.

Apoio: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); Usina Triunfo (Triunfo Agro-Industrial Ltda).